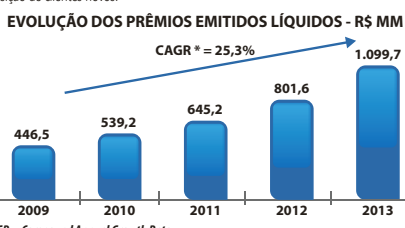


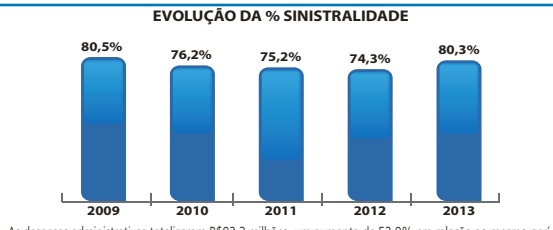
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013 e os resultados alcançados pela Unimed Seguros Saúde S.A. ("Seguradora") e **o Mercado Segurador.** A previsão é de que o ano de 2013 apresente um volume de faturamento 14% maior do que o registrado no ano anterior, com R\$290,6 bilhões em vendas de seguros, previdência, capitalização e saúde. O volume chega a representar 62% do Produto Interno Bruto (PIB). O percentual é menor do que os 17% projetados no início do ano, revisados em função da previdência privada, que sofreu com a volatilidade dos mercados financeiros durante o ano, afetando o volume de captação de recursos. A expansão da classe média, associada com o surgimento de novos consumidores, taxa de desemprego baixa e expansão do crédito são fatores que foram considerados como fundamentais para que o mercado segurador brasileiro apresentasse esse bom nível de desempenho. Para 2014, a perspectiva é de que o crescimento se posicione na faixa de 15,6% em vendas totais, mantendo o percentual de crescimento acima da média de 10% apresentado nos últimos anos. Dentro dessas expectativas, seguros gerais devem avançar 12,8% no próximo ano, permanecendo o seguro de automóvel o líder do segmento, com 50% das vendas; 15% em previdência, com o VGBL na liderança e avanço dos produtos de vida ligados à viagem, prestamista e funeral; 23% em capitalização com apostas dos seguros de incentivo e que substituem o fiador em aluguel; e 16,7% de crescimento na venda de planos de saúde suplementar. **Cenário Econômico:** A perspectiva é que encerremos o ano de 2013 com um crescimento de 2,35% da economia, o que acaba por comprometer boas estimativas de expansão para o ano de 2014. Outro fator que marcou a economia brasileira em 2013 foi a alta da inflação, sendo que o IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo apontou uma inflação média anual de 5,74%. O ano de 2013 também foi marcado pela retração do crédito ao consumidor o que por consequência acabou por afetar a performance do mercado varejista. Outro aspecto é o endividamento das famílias brasileiras, sendo que o número de famílias endividadas chegou a 45% em 2013. A taxa de juros também acabou por apresentar elevação em 2013 sendo que no acumulado geral a taxa média teve um avanço de 2,25%. Por fim, o Brasil teve o pior resultado da balança comercial desde o ano 2000, sendo que a exploração para essa performance está no fato de que enquanto as exportações cairam 1% as importações aumentaram 6%. As exportações foram afetadas sobretudo pela queda de exportação de petróleo, justificada entre outros

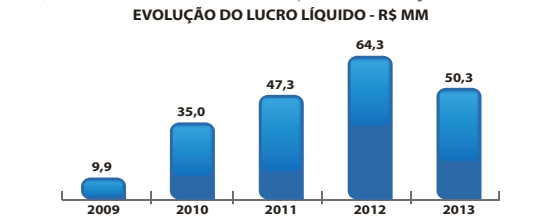
fatores, pelo aumento do consumo interno devido ao aumento da frota de veículos. Segundo estimativas do Banco Mundial, a economia global cresceu 2,4% em 2013, estimulada principalmente pela recuperação das economias avançadas e pela expansão sustentada da China. Já as economias em desenvolvimento cresceram 4,8% em 2013, sendo que as mesmas continuam a apresentar grande sensibilidade ao aumento das taxas de juros globais devido ao início da retirada dos estímulos monetários nos Estados Unidos. Já na América Latina, tivemos um fraco crescimento em 2013 na faixa de 2,5%, motivado pela desaceleração do comércio mundial e por condições financeiras mais difíceis e menos favoráveis para os produtos primários. **Desempenho Econômico-Financeiro:** A Unimed Seguros Saúde S.A. encerrou o ano de 2013 com R\$ 1.099,7 milhões em prêmios emitidos líquidos, apresentando assim um crescimento de 37,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado esse fruto da retenção da sua base de clientes e ampliação da carteira através da expressiva aquisição de clientes novos.



Os sinistros ocorridos totalizaram R\$ 871,6 milhões, um aumento de 48,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice de sinistralidade em 2012 foi de 80,3% contra 74,3% de 2012.



As despesas administrativas totalizaram R\$92,3 milhões, um aumento de 52,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado financeiro alcançou R\$30,2 milhões, contra R\$27,3 milhões de 2012. O lucro líquido da Unimed Seguros Saúde S.A. em 2013 foi de R\$50,3 milhões, um decréscimo de 21,8% em relação a 2012, oriundo dos maiores níveis de sinistralidade e despesas administrativas registradas no ano de 2013.



BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2013		2012	
		2013	2012	2013	2012
Ativo circulante		300.577	188.205	258.198	195.796
Disponível		6.686	5.143	189.581	127.632
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	6	222.481	132.299	11	158
Aplicações não vinculadas		135.400	18.016	11	1.917
Crédito de operações com planos de assistência à saúde		137.001	114.274	11	3.533
Contraprestações pecuniárias/prêmios a receber	7a	24.768	4.732	11	3.533
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		24.557	4.699	11	3.533
Despesas diferidas	11	10.874	2.580	11	46.529
Créditos tributários e previdenciários	8	28.040	39.835	11	137.444
Bens e títulos a receber	8	7.085	3.625	11	4.417
Despesas antecipadas		643	—	11	4.368
Passivo não circulante		291.528	270.278	60.229	48.749
Realizável a longo prazo		249.256	234.754	12	28.776
Aplicações:	6	195.303	192.325	12	4.422
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		155.367	134.771	12	2.761
Aplicações não vinculadas		39.936	57.554	13	31.002
Créditos tributários e previdenciários	8	18.146	14.395		
Depósitos judiciais e fiscais	14	35.907	28.034		
Investimentos	9	16.608	17.452		
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		16.608	17.452		
Outros investimentos	10a	25.417	12.843		
Imóveis de uso próprio		12.200	12.283		
Imóveis - não hospitalares/odontológicos		12.200	12.283		
Imobilização de uso próprio		3.341	5.230		
Não hospitalares/odontológicos		3.341	5.230		
Outras imobilizações		9.876	330		
Outras imobilizações - Não hospitalares/não odontológicos		9.876	330		
Intangível	10a	147	229		
Total do ativo		592.105	458.483	592.105	458.483

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Notas	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Estatutária	Reservado			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	67.335	7.663	98.999	9	—	—	174.006
Aumento de capital com lucros e reservas e espécie - conforme AGE de 28/06/2012	27.000	—	(27.000)	—	—	—	—
Ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	1.728	—	—	1.728
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	64.338	—	64.338
Proposta de destinação do lucro:							
Reserva legal	—	3.219	—	—	(3.219)	—	—
Reserva estatutária	—	—	55.007	—	(55.007)	—	—
Reversão de dividendos 2011	—	—	4.511	—	—	—	4.511
Dividendos	—	—	(25.000)	—	(6.112)	(31.121)	—
Outros ajustes	—	—	467	—	—	467	—
Saldos em 31 de dezembro de 2012	94.335	10.882	106.984	1.737	—	—	213.938
Aumento de capital com lucros e reservas e espécie - conforme AGE de 28/03/2013	15a	15.665	(15.665)	—	—	—	—
Aumento de capital - conforme AGE de 23/12/2013		30.000	—	—	—	—	30.000
Ajuste de avaliação patrimonial		—	—	(6.620)	—	—	(6.620)
Lucro líquido do exercício		—	—	—	50.307	—	50.307
Proposta de destinação do lucro:							
Reserva legal	15b	—	2.515	—	—	(2.515)	—
Reserva estatutária	15c	—	—	43.013	—	(43.013)	—
Dividendos	15d	—	—	(9.168)	—	(4.779)	(13.947)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	140.000	13.397	125.164	(4.883)	—	—	273.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Seguros Saúde S.A. (doravante denominada por "Seguradora") é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo, que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. A Seguradora compartilha com sua Controladora, Unimed Seguros Saúde S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Seguradora e sua controladora são controladas indireta e direta, respectivamente, pela Unimed Participações Ltda. A Seguradora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A entidade possui registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob nº 000701-1. A Unimed Seguros Saúde S.A. é controladora da Unimed Odontô S.A., operadora de planos odontológicos, que tem como missão tornar acessível a sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas, atuando de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. A Operadora compartilha com sua Controladora direta e indireta, Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Unimed Odontô S.A. é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A Seguradora mantém participação na Unimed Administração e Serviços S/C Ltda. A empresa está em fase de encerramento.

2. AQUISIÇÕES DE CONTROLADAS E PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES

i. Combinações de negócios: Em 28 de fevereiro de 2012, a Seguradora firmou acordo de investimento com a Federação Interfederativa das Cooperativas de Trabalho Médico do Estado de Minas Gerais e com a Uniminas Administração, Participações e Transportes Médicos de Urgência Ltda., que prevê a aquisição de participação societária na Unimed Odontô S.A. (adquirida), por meio da subscrição de 4.735.715 ações nominativas pelo montante de R\$ 5.000, com a qual a Unimed Seguros Saúde S.A. passa a deter 51% do capital social total e volante da Unimed Odontô S.A. Esta participação acionária concede a Unimed Seguros Saúde S.A. (adquirente) preponderância nas deliberações da Unimed Odontô S.A., passando a ser sua controladora. Nos termos dos contratos assinados, o valor determinado da ação para fins de capitalização foi de R\$ 1,0588. A transação foi liquidada em 27 de novembro de 2012, após autorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, mediante transferência dos recursos que foram depositados na conta corrente da adquirida. Com a aquisição de controle da Unimed Odontô S.A., a Unimed Seguros Saúde S.A. passa a aumentar sua participação no mercado de assistência à saúde e odontológico por meio do acesso à base de clientes da Unimed Odontô S.A. e, ainda, admitir a expansão da operação da Unimed Odontô S.A. a outros mercados, pois atualmente está concentrada na região metropolitana de Belo Horizonte. Para tanto, a Unimed Odontô S.A. se apoia na capitalização e estrutura da Unimed Seguros Saúde S.A., empresa que já atua de forma integrada ao Sistema Unimed. As operações da Unimed Odontô S.A. estão sujeitas a regulamentações específicas, sendo estas emitidas pela ANS, a qual também regulou o mercado de atuação da Unimed Seguros Saúde S.A., não gerando necessidade de avaliação de impactos pelas diferenças de práticas de mercado de atuação. Não houve fatos e circunstâncias relevantes desde a data de aquisição que indicariam ajustes em valores provisionados. **ii. Aquisição de carteira de clientes:** Em 4 de novembro de 2013, foi firmado contrato com a Tempo Saúde Seguradora S.A. para aquisição da carteira de clientes. A data de transferência dos recursos e início dos faturamentos da Unimed está condicionada a aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) já aprovou o processo. O preço de compra da carteira de clientes está condicionado ao número de vida ativa na data de homologação pelos Órgãos Reguladores, a qual sofrerá ajustes até a conclusão do contrato.

3. BASE PARA PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290 de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas de nº 314 de 28 de novembro de 2017, nº 322 de 28 de março de 2013 e nº 344 de 20 de dezembro de 2014. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas em 19 de fevereiro de 2014. As demonstrações financeiras estão sendo preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a qual não requer a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas preparadas em IFRS estão sendo preparadas, pela controladora, para serem encaminhadas ao órgão regulador competente pela controladora. **a) Base de mensuração:** A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios e o curso normal, e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção do que se segue: **i) Ativos financeiros** classificados como valor justo por meio do resultado e disponível para venda são mensurados pelo valor justo; **ii) Provisões técnicas,** mensuradas de acordo com as determinações da ANS; e **iii) Investimentos mensurados por equivalência patrimonial.** **b) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o mil mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c) Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a) Nota 6 - Ativos financeiros (avaliados pelo valor justo);** **b) Nota 7b - Movimento da provisão para riscos de créditos;** **c) Nota 11 - Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas;** e **d) Nota 14 - Provisões judiciais.**

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponível: O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco conta movimento e valores em trânsito. **b) Aplicações financeiras:** Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor

justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento. **i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimento. As mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. **ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Como existe intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período e de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. **iii) Empréstimos e recebíveis:** Os ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Prêmios a receber". **iv) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado. **v) Determinação do valor justo:** O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia específica (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo. Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utiliza-se metodologia própria - "marked to model" - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND). As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP-Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia. **c) Provisão para riscos de créditos - contraprestações a receber:** Constituída com base em estudo na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando os prazos mínimos há mais de 30 dias. **d) Investimento:** O investimento em coligada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. **e) Ativo imobilizado de uso próprio:** Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e com o valor que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os custos adidos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro do grupo "Resultado na alienação de bens do ativo permanente". A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil/econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue: **i) Bens móveis:** 2 a 5 anos; **ii) Imóveis em uso:** 50 anos; **iii) Outros:** 5 a 10 anos. O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são revisados anualmente. A Seguradora revê o estudo de vida útil de seus imobilizados e não detectou alterações nos prazos estabelecidos. **f) Ativos intangíveis:** Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de software. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para impairment, caso haja indicativo de perda. A Seguradora revê a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações. Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação. **g) Despesas de comercialização diferidas:** As comissões e os agenciamentos são diferidos anualmente de acordo com o prazo de vigência das aplicações e são refletidos no saldo da conta "Despesas diferidas". **h) Contratos de arrendamento mercantil (leasing):** A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes itens são registrados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, sendo parte alocada ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. **i) Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ("impairment"):** **i) Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo:** A cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas. Evidências da não recuperabilidade são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda de recuperabilidade incorrida, porém, ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar a perda de recuperabilidade agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares, i.e. ativos não financeiros. Os ativos não financeiros que não apresentem vida útil definida não são amortizados e são testados por impairment anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por impairment quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido no CPC 01 (R1)-Redução ao Valor Recuperável dos Ativos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda do ativo). **ii) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuárias e determinações contidas nas normas da ANS. **a) Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas** é constituída com base nas contraprestações apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário "pro-rata-die" do período de cobertura individual de cada contrato em pré-garantia, a partir do primeiro dia de cobertura. **b) Provisão para ressarcimento de benefícios concedidos** é constituída para garantir das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes a cobertura de assistência à saúde e à liquidar com base em nota técnica devidamente aprovada pela ANS. **c) Provisão de débitos/sinistros a receber** é constituída pelo valor a pagar cobrado pelo prestador ou beneficiário, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica "Recuperação de sinistros" corresponde a glosas e capitalização. **d) Provisão para sinistros ocorridos e não avisados (PSONA),** é calculada conforme nota técnica atuária.

EVOLUÇÃO DA % SINISTRALIDADE

Ano	% Sinistralidade
2009	80,5%
2010	76,2%
2011	75,2%
2012	74,3%
2013	80,3%

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO - R\$ MM

Ano	Lucro Líquido (R\$ MM)
2009	9,9
2010	35,0
2011	47,3
2012	64,3
2013	50,3

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2013	2012
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde		1.084.747	788.405
Receitas com operações de assistência à saúde		1.099.186	800.758
Contraprestações líquidas/prêmios retidos	17a	1.099.664	801.625
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		(478)	(867)
(-) Tributos diretos de operações com plano de assistência à saúde da operadora	17b	(14.439)	(12.353)



UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A.

CNPJ 04.487.255/0001-81

ANS - nº 000701

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

c) Risco de crédito: O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a empresa a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos títulos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de rating de crédito, e têm seus ratings avaliados por agências renomadas atuantes no mercado. A exposição da Seguradora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a carteira de aplicações da Seguradora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco.

2013		
Carteira de ativos por nível de risco		
Rating	Valor	Part. % total
Soberano (Brasil)	219.739	52
AAA	34.225	8
AA	40.633	10
A	48.388	12
BBB	65.635	16
BB	-	-
Total em risco	408.260	98
Sem classificação(*)	9.164	2
Total	417.424	100

2012		
Carteira de ativos por nível de risco		
Rating	Valor	Part. % total
Soberano (Brasil)	94.193	28
AAA	15.028	5
AA	31.403	10
A	42.292	13
BBB	14.274	4
BB	24.791	8
Total em risco	221.981	68
Sem classificação(*)	102.634	32
Total	324.614	100

(*) Fundos de investimentos abertos. O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Seguradora. Risco de concentração de investimentos: Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos. d) **Risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos. **Controle do risco operacional:** Para realizar o controle dos riscos operacionais, foi adotado como estrutura normatizada o COSO - Committee on Sponsoring Organizations of Treadway Commission e o CSA - Control Self Assessment. O Control Self Assessment consiste no processo de descentralização da avaliação contínua da efetividade do ambiente de controle, permitindo que as unidades organizacionais identifiquem os riscos potenciais aos quais estão expostas e implementem controles

6. ATIVOS FINANCEIROS (APLICAÇÕES)

Títulos	Vencimentos			Ativos			Total	
	Níveis	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor justo	Ganhos (perdas) não realizados
Valor justo por meio do resultado		16.972	-	-	9.164	26.136	26.136	-26.136
Operações Compromissadas	1	16.972	-	-	-	16.972	16.972	-16.972
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	9.164	9.164	9.164	9.164
Disponível para venda		190.632	107.072	36.130	-	333.834	341.976	(8.142)
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	2	-	-	-	-	-	-	-5.032
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	2	65.813	37.528	-	-	103.341	103.341	(10) 103.341
Debêntures	2	-	-	13.214	-	13.214	14.092	(878) 13.214
Letra Financeira (LF)	1	-	17.145	-	-	17.145	17.132	13 17.145
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	59.724	-	-	-	59.724	59.725	(1) 59.724
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	65.095	24.884	-	-	89.979	90.597	(618) 89.979
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	6.590	-	-	6.590	7.058	(468) 6.590
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	17.761	22.916	-	40.677	46.857	(6.180) 40.677
FIDC	2	-	3.164	-	-	3.164	3.164	-3.164 4.460
Mantidos até o vencimento		5.713	40.713	11.388	-	57.814	57.814	-57.814
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	1	-	6.294	-	-	6.294	6.294	-6.294 81.357
Letra Financeira	2	-	17.366	11.388	-	28.754	28.754	-28.754 26.158
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	5.713	-	-	-	5.713	5.713	-5.713 107.587
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	-	17.053	-	-	17.053	17.053	-17.053 15.288
Total		213.317	147.785	47.518	9.164	417.784	425.925	(8.142)

a) **Hierarquia do valor justo:** Os valores de referência foram definidos como se segue: **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo; **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e **Nível 3:** títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Seguradora não efetuou transferências entre as classificações dos ativos financeiros, inclusive os ativos mantidos até o vencimento, bem como não houve transferências entre níveis hierárquicos.

b) **Movimentação das aplicações financeiras:**

	2013	2012
Saldo inicial do exercício	324.615	273.233
Aplicação	760.649	370.225
Resgate	(673.998)	(335.765)
Juros	(12.931)	(13.278)
Resultado financeiro	30.416	27.496
Ajustes de MTM	(11.033)	2.896
Outros	66	(192)
Saldo final do exercício	417.784	324.615

c) Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento:

Títulos	Ativos Ganhos e (perdas)		2013	2012
	Valor contábil	Valor mercado		
Letra Financeira (LF)	28.754	26.756	(1.998)	26.158
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	6.294	6.142	(152)	6.294
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	5.713	5.713	-	15.087
Letras Tesouro Nacional (LTN)	17.053	17.051	(2)	15.288
Total	57.814	55.662	(2.152)	57.814

d) **Garantia das provisões técnicas:**

	2013	2012
Títulos de renda fixa - Públicos	77.267	43.885
Títulos de renda fixa - Privados	163.580	108.902
Total	240.847	152.787
(-) Provisões técnicas	(192.094)	(129.896)
Suficiência de cobertura	48.753	22.891

e) **Desempenho da carteira de aplicações financeiras:** A administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no período, utilizando como parâmetro a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2013, o desempenho acumulado no ano da carteira da Seguradora atingiu 5,61% (10,92% em 2012).

7. PRÊMIOS A RECEBER

a) **Prêmios a receber:**

	2013	2012
Prêmios a receber - pessoa física e jurídica	31.445	13.163
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(6.888)	(8.464)
Total	24.557	4.699

b) **Movimentação de prêmios a receber:**

	2013	2012
Prêmios pendentes no início do exercício	13.163	7.449
Prêmios Retidos	1.100.664	801.657
IOF sobre prêmios emitidos líquidos	25.962	19.082
Recebimentos	(1.082.775)	(796.080)
IOF sobre prêmios recebidos	(25.569)	(18.945)
Prêmios pendentes no final do exercício	31.445	13.163

c) **Prêmios a receber por idade:**

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) **Imobilizado e intangível:**

	Custo		Depreciação/amortização		Saldos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Imóveis	3	15.893	15.893	(3.693)	(3.610)	12.200
Hardware	20	2.232	5.396	(1.151)	(3.186)	1.081
Sistemas e aplicativos	20	5.622	4.655	(4.118)	(2.468)	1.504
Móveis, máquinas e utensílios	10	1.036	936	(635)	(540)	401
Veículos	20	282	282	(191)	(135)	91
Equipamentos	10	801	749	(537)	(459)	264
Outras imobilizações	20	10.130	543	(254)	(213)	9.876
Total		35.996	28.454	(10.579)	(10.611)	25.417
Intangível						
Software e desenvolvimento de software	20	2.815	2.815	(2.668)	(2.586)	147
Total		2.815	2.815	(2.668)	(2.586)	147

b) **Movimentação do imobilizado:**

	Imóveis	Equipamentos	Hardware	Móveis e utensílios	Sistemas aplicativos	Veículos	Outras imobilizações	Total
Custo de aquisição								
Saldo em 1º de janeiro de 2012	15.893	742	3.667	899	3.663	282	416	25.572
Aquisições	-	7	1.766	37	997	-	127	2.924
Alienações	-	-	(37)	-	(5)	-	-	(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	15.893	749	5.396	936	4.655	282	543	28.454
Aquisições	-	52	1.591	101	1.729	-	8.379	11.852
Alienações	-	-	(3.544)	(1)	(762)	-	(3)	(4.310)
Transferência	-	-	(1.211)	-	-	-	1.211	-
Saldo custo em 31 de dezembro de 2013	15.893	801	2.232	1.036	5.622	282	10.130	35.996
Depreciação								
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(3.765)	(385)	(2.677)	(449)	(1.727)	(78)	(179)	(9.260)
Depreciação do exercício	155	(74)	(536)	(91)	(748)	(57)	(34)	(1.385)
Alienações	-	-	27	-	7	-	-	34
Saldo de depreciação em 31 de dezembro de 2012	(3.610)	(459)	(3.186)	(540)	(2.468)	(135)	(213)	(10.611)
Depreciação do exercício	(83)	(78)	(710)	(96)	(2.412)	(56)	(44)	(3.479)
Alienações	-	-	2.745	1	762	-	3	3.511
Saldo depreciação em 31 de dezembro de 2013	(3.693)	(537)	(1.151)	(635)	(4.118)	(191)	(254)	(10.579)
Posição do imobilizado em 31 de dezembro de 2012	12.283	290	2.210	396	2.187	147	330	17.843
Posição do imobilizado em 31 de dezembro de 2013	12.200	264	1.081	401	1.504	91	876	25.417

c) **Movimentação do intangível:**

	Software	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	2.815	2.815
Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.815	2.815
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.815	2.815
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(2.510)	(2.510)
Amortização acumulada	(76)	(76)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(2.586)	(2.586)
Amortização acumulada	(82)	(82)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(2.668)	(2.668)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	229	229
Posição do intangível em 31 de dezembro de 2013	147	147

d) **Operações de arrendamento mercantil:** A Saúde detém certos contratos de arrendamento mercantil de equipamentos de informática que foram classificados como "leasing financeiro" de acordo com o PCPC. Operações de Arrendamento Mercantil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O saldo contábil destes ativos na data de balanço registrados no ativo imobilizado é de R\$ 8.121. O quadro abaixo apresenta uma reconciliação do total de pagamentos mínimos para estes contratos e o valor presente das obrigações registradas como um passivo financeiro da Seguradora.

	2013	2012
Valores a serem pagos:		
Em até 1 ano	3.325	203
Até 2 anos	3.870	90
Total dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	7.195	293
Valor estimado da parcela	2.739	293
Juros financeiros nos contratos	1.843	88
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	5.352	241

suficientes para a mitigação destes riscos. O processo de gestão qualitativa dos riscos é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma: **i. Mapeamento dos riscos:** A identificação dos riscos conta com o suporte da Área de Gestão de Riscos, porém é realizada pelos gestores responsáveis pela execução das atividades inerentes ao processo de negócio avaliado. **ii. Classificação dos riscos:** Os riscos identificados na fase do mapeamento são alocados em uma categoria, de acordo com os critérios de classificação previamente acordados e validados pela Administração. **iii. Avaliação dos riscos:** A avaliação dos riscos permite que a Administração considere até que ponto os eventos elencados na fase de identificação de riscos possam impactar a realização dos objetivos. Esta avaliação fundamenta-se em duas perspectivas: probabilidade de ocorrência do evento de perda e severidade em caso de materialização. Para avaliar os riscos identificados e classificados, utiliza-se métricas de impacto e frequência, as quais foram desenvolvidas tendo como base as demonstrações financeiras. **iv. Avaliação dos controles:** A Área de Gestão de Riscos é responsável pela avaliação dos controles associados aos riscos identificados por meio de questionários objetivos, os quais são respondidos pelos gestores responsáveis pela execução das atividades. O peso de cada um dos requisitos de controle respondidos é avaliado pela Área de Gestão de Riscos para a obtenção da pontuação referente à avaliação dos controles. Assim, chegamos ao cálculo do risco residual, ou seja, o risco que permanece mesmo após a adoção de uma medida de controle. **v. Estabelecimento de planos de ação:** São estabelecidos planos de ação para os casos onde seja identificada a ausência ou insuficiência de controle. Estes planos de ação contemplam a ação a ser implementada, o responsável pela implementação e a data de conclusão. A Área de Gestão de Riscos é responsável pelo monitoramento dos planos de ação e reporte para todas as partes interessadas. **e) Risco de subscrição:** A política e os controles de gestão de riscos são efetuados pela sua controladora indireta Unimed Seguradora S.A., os quais abrangem as operações da Unimed Seguros Saúde S.A. i. **Riscos de oscilação da provisão de sinistros:** Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional, adaptadas para refletirem a realidade das controladas que operam com seguros. A gestão e mitigação do risco da provisão devido ao risco de desvio na qualidade e/ou valor médio dos sinistros ocorridos, na Seguradora possui os seguintes procedimentos: **Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões:** Neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente. **Recálculo das provisões técnicas:** Periodicamente são realizados recálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente. **Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas:** Mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação. Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário), mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. **f) Concentração de riscos:** Atualmente a Unimed Seguros Saúde atua fortemente na região sudeste, porém vem atuando constantemente nas demais regiões do Brasil, e desenvolvendo projetos para maior abrangência em todo o território nacional. A concentração apresentada é baseada no faturamento líquido obtido no exercício, porém, a distribuição de beneficiários é bem menos concentrada devido aos participantes dos planos de saúde empresarial, não estarem situados na mesma localização de seus estipulantes, de modo que entende-se que não haja concentração de riscos operacionais na carteira.

Distribuição de prêmios de assistência à saúde - Por região geográfica

	Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	Total Geral							
2013	93.150	8%	82.901	8%	16.759	2%	836.635	76%	70.219	6%	1.099.664	100%
2012	34.280	4%	51.621	6%	13.319	2%	646.135	81%	56.270	7%	801.625	100%

g) **Principais ramos de atuação:** A Seguradora opera principalmente com planos de saúde de grupo, que o exercício apresentou um índice de sinistralidade, desconsiderada a variação da provisão para sinistros ocorridos e não avisados, de 79% (73% em 2012) e um índice de comissionamento de 5% (5% em 2012) em relação ao prêmio ganho no mesmo exercício.

8. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	2013	2012
--	------	------



UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A.

CNPJ 04.487.255/0001-81

ANS - nº 000701

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais Pós-Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Outros Despesas	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	159.466	164.389	16.919	305.103	60.861	49.763	756.501	
Reembolso	743	-	-	-	-	26	27.825	
Total	160.209	164.389	16.919	305.103	60.861	49.789	784.326	

Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Outros Despesas	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	1	2	-	1	-	-	23	
Total	1	2	-	1	-	-	23	27

Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais Pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Outros Despesas	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	3.205	2.290	223	3.915	45	804	10.482	
Reembolso	-	-	1	-	96	-	-	
Total	3.205	2.290	224	3.915	140	804	10.578	

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares antes da Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Outros Despesas	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	100	233	25	369	377	1.387	2.491	
Total	100	233	25	369	377	1.387	2.491	

Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares Pós-Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Outros Despesas	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	13	47	4	23	91	-	178	
Total	13	47	4	23	91	-	178	

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Outros Despesas	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	1.269	2.448	467	7.499	6.929	10	18.622	
Total	1.269	2.448	467	7.499	6.929	10	18.622	

Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais Pós-Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Atendimentos	Outros Despesas	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	97.326	129.954	20.889	200.480	94.415	11.777	554.841	
Total	97.326	129.954	20.889	200.480	94.415	11.777	554.841	

e) Despesas de comercialização:

	2013	2012
Comissões sobre prêmios emitidos	(51.387)	(37.506)
Comissões de agenciamento	(16.593)	(5.230)
Varição das despesas de comercialização diferidas	8.294	1.005
Total	(59.686)	(41.731)

f) Outras receitas e despesas operacionais:

	2013	2012
Receita Benefícios SEA - Seguro de extensão assistencial	1.613	907
Despesas com apólices e contratos	(2.194)	(1.706)
Despesas com renegociação de contrato	(1.923)	-
Provisão para contingências - operacionais	397	(1.865)
Outras	(1.474)	(1.550)
Subtotal	(5.194)	(5.121)
Provisão para perdas sobre créditos	2.234	(5.197)
Despesa Benefícios SEA - Seguro de extensão assistencial	(2.796)	(3.951)
Total	(4.143)	(13.363)

g) Despesas administrativas:

	2013	2012
Despesas com pessoal	(45.370)	(32.340)
Serviços de terceiros	(17.063)	(10.569)
Localização e funcionamento	(13.629)	(9.161)
Despesa com publicidade e propaganda	(13.174)	(6.036)
Outras	(1.957)	(1.441)
Subtotal	(91.193)	(59.547)
Despesas com tributos		
Taxas de saúde suplementar	(772)	(619)
Outras	(363)	(223)
Subtotal	(1.135)	(842)
Total	(92.328)	(60.389)

DIRETORIA

Rafael Moliterno Neto Diretor-Presidente	Adelson Severino Chagas Diretor	Alexandre Augusto Ruschi Filho Diretor	Mauri Aparecido Raphaeli Diretor	Helton Freitas Diretor
---	------------------------------------	---	-------------------------------------	---------------------------

ATUÁRIA

Lara Cristina da Silva Fachini Atuária - MIBA - 1118

CONTADOR

Vinicius Negrini de Oliveira CRC: 1SP242483/O-8
--

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da Unimed Seguros Saúde S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Seguros Saúde S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção

relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguros Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfase

Sem alterar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 14 (b), que descreve o questionamento judicial da incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos efetuados às cooperativas de serviços médicos. A Administração da Seguradora e seus assessores jurídicos avaliaram como remotas as chances de perda na resolução final deste processo, e, por conseguinte, os valores não recolhidos não foram provisionados.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2012, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem ressalvas e com ênfase com relação ao questionamento judicial da incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos efetuados a cooperativas de serviços médicos, datado de 26 de fevereiro de 2013.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-15P18405/O-6
Leandro Galkyz Uzi de Oliveira
Contador CRC-15P232769/O-1

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2013	2012	2013	2012
Reversão de IRPJ e CSLL sobre o lucro real do exercício de 2012	519	19	312	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(20.960)	(27.192)	(12.688)	(16.904)
Alíquota efetiva	24,97%	25,08%	15,11%	15,59%

19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Seguradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 15.000 para danos materiais, R\$ 102.503 para lucros cessantes.

A Controladora Unimed Seguradora S.A., contratou apólice de Cobertura de Responsabilidade Civil dos Administradores, extensivo às suas subsidiárias e suas controladas no valor de R\$ 20.000.

20. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	50.307	64.338
Ajustes para:		
Receitas com ajustes a valor presente	19	(52)
Resultado de equivalência patrimonial	845	761
Provisão de risco de crédito	(2.234)	5.197
Depreciação e amortização	3.406	1.927
Dividendos propostos	1.333	(6.112)
Ajuste de MTM sobre aplicações financeiras	(6.620)	2.896
Outros	195	(109)
Aplicações financeiras	(93.169)	(51.382)
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	(17.803)	(1.195)
Despesas de comercialização diferidas	(8.294)	(1.005)
Títulos e créditos a receber	8.045	(16.881)
Outros valores e bens	(3.460)	(2.533)
Depósitos judiciais e fiscais	(7.873)	(11.535)
Despesas antecipadas	(643)	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	62.199	26.641
Débitos de operações de assistência à Saúde	1.073	748
Impostos e contribuições	(44.062)	(31.493)
Débitos diversos	8.943	10.497
Provisões judiciais	7.302	13.951
Caixa gerado nas atividades operacionais		
Impostos sobre o lucro	33.648	44.376
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(6.843)	49.035

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a Seguradora exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. A Seguradora avaliou os potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Seguradora aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014. b) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Seguradora não possui instrumentos financeiros derivativos.